

melissa

GRENDA

ZOXY

Ipanema

Grendene kids

rider

CARTAGO

PEGA FORTE



**PRESS
RELEASE**

3T22 / 9M22

Grendene®

Receita bruta total R\$909,7 milhões, + 11,2% vs. 3T21
Lucro líquido recorrente R\$198,5 milhões, + 45,5% vs. 3T21

Sobral, 27 de outubro de 2022 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 3T22 e 9M22. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

DESTAQUES DO RESULTADO 3T22 (YoY)

- Receita bruta: R\$909,7 milhões, + 11,2%.
- Receita bruta de exportação: R\$168,7 milhões, + 8,5%.
- Volume de pares embarcados: 44,3 milhões, + 0,7%.
- Lucro líquido recorrente: R\$198,5 milhões, + 45,5%.
- Distribuição de R\$93,1 milhões em dividendos do 3T22. Ações ex-dividendo a partir de 04 de novembro de 2022 e pagamento a partir de 23 de novembro de 2022.

GRND3
B3 LISTED NM

Grendene S.A.
Diretoria de Relações com Investidores

Alceu Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: dri@grendene.com.br
Telefone: +55-54-2109-9022

Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000
Cotação (30/09/2022): R\$7,07 por ação
Valor de mercado: R\$6,4 bilhões / US\$1,2 bilhão

Videoconferência com tradução simultânea para o idioma inglês.



28/10/2022



10h30 (horário de Brasília)



Clique [aqui](#)
para participar.



Videoconferência



Principais indicadores econômico-financeiros – Trimestre e Acumulado

R\$ milhões	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Receita bruta	818,3	909,7	11,2%	1.900,4	2.181,9	14,8%
Mercado interno	662,8	741,0	11,8%	1.468,3	1.669,5	13,7%
Exportação	155,5	168,7	8,5%	432,1	512,4	18,6%
Exportação (US\$)	29,7	32,1	8,1%	81,0	99,8	23,2%
Receita líquida	671,4	713,9	6,3%	1.552,7	1.749,0	12,6%
CPV	(375,0)	(429,4)	14,5%	(893,0)	(1.091,4)	22,2%
Lucro bruto	296,4	284,5	(4,0%)	659,7	657,6	(0,3%)
Desp. operacionais	(177,9)	(220,1)	23,7%	(438,1)	(543,8)	24,1%
Ebit	118,5	64,4	(45,7%)	221,6	113,8	(48,6%)
Ebit recorrente	126,0	89,0	(29,3%)	239,4	152,7	(36,2%)
Ebitda	140,6	87,7	(37,6%)	289,5	183,6	(36,6%)
Ebitda recorrente	148,1	112,4	(24,1%)	307,3	222,5	(27,6%)
Resultado financeiro líquido	13,0	122,8	843,4%	104,4	279,2	167,6%
Lucro líquido contábil	208,1	174,2	(16,3%)	370,4	365,4	(1,3%)
Lucro líquido recorrente	136,4	198,5	45,5%	307,6	403,9	31,3%

Milhões de pares	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Volume total	44,0	44,3	0,7%	102,8	104,6	1,7%
Mercado interno	36,2	36,9	2,0%	81,8	80,2	(2,0%)
Exportação	7,8	7,4	(5,2%)	21,0	24,4	16,2%

R\$ por par	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Receita bruta – Total	18,61	20,54	10,4%	18,48	20,85	12,8%
Mercado interno	18,33	20,10	9,7%	17,95	20,82	16,0%
Exportação	19,92	22,78	14,4%	20,54	20,95	2,0%
Exportação (US\$)	3,81	4,34	13,9%	3,85	4,08	6,0%
CPV	(8,53)	(9,70)	13,7%	(8,68)	(10,43)	20,2%

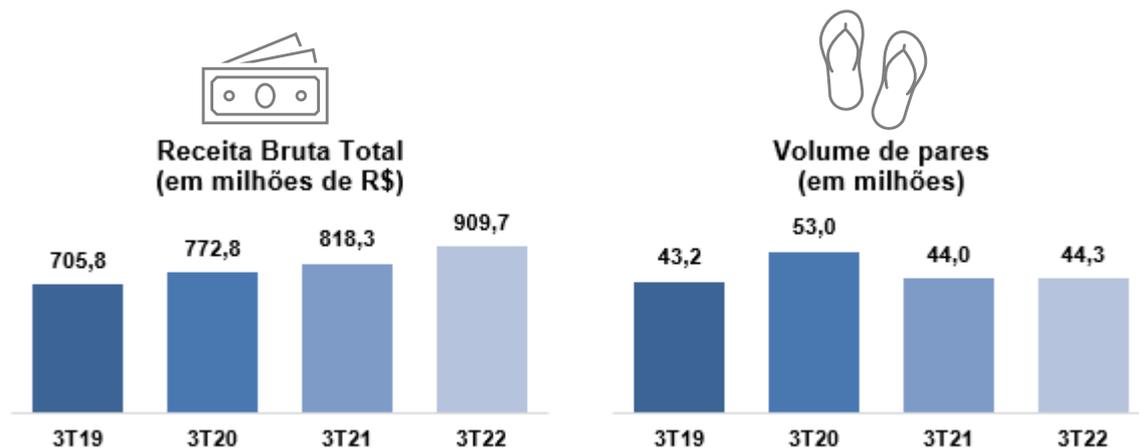
Margens, %	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Bruta	44,2%	39,8%	(4,4 p.p.)	42,5%	37,6%	(4,9 p.p.)
Ebit	17,7%	9,0%	(8,7 p.p.)	14,3%	6,5%	(7,8 p.p.)
Ebit recorrente	18,8%	12,5%	(6,3 p.p.)	15,4%	8,7%	(6,7 p.p.)
Ebitda	20,9%	12,3%	(8,6 p.p.)	18,6%	10,5%	(8,1 p.p.)
Ebitda recorrente	22,1%	15,7%	(6,4 p.p.)	19,8%	12,7%	(7,1 p.p.)
Líquida	31,0%	24,4%	(6,6 p.p.)	23,9%	20,9%	(3,0 p.p.)
Líquida recorrente	20,3%	27,8%	7,5 p.p.	19,8%	23,1%	3,3 p.p.

R\$	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Dólar final	5,4394	5,4066	(0,6%)	5,4394	5,4066	(0,6%)
Dólar médio	5,2294	5,2495	0,4%	5,3324	5,1344	(3,7%)

ANÁLISE E DISCUSSÃO GERENCIAL

O ambiente macroeconômico, tanto no Brasil como no exterior, se manteve desafiador ao longo do terceiro trimestre. A confluência de fatores como inflação alta, taxas de juros elevadas, incertezas políticas e altos níveis de endividamento resultaram na redução da confiança do consumidor e, conseqüentemente, na retração das vendas no comércio.

Apesar deste cenário, a **receita bruta** da Companhia atingiu R\$909,7 milhões, **crescendo 11,2%** ante o 3T21. O volume de pares embarcados permaneceu estável em 44,3 milhões (+0,7% no período), refletindo o avanço de 10,4% da receita bruta por par.



No **mercado doméstico**, percebemos uma maior hesitação por parte dos nossos clientes, especialmente dos distribuidores e do canal varejo. Isso se deve à contração das vendas do comércio, fruto dos fatores elencados anteriormente, aliados à presença de temperaturas abaixo da média no Sul e Sudeste do país e das eleições presidenciais.

Em razão desta conjuntura, o varejo em geral adotou uma maior precaução no 3T22, aguardando até o último momento para realizar a inclusão de seus pedidos, ainda que estejam (i) com *sell out* acumulado no ano superior ao de 2021 e (ii) carregando níveis de estoque abaixo da média histórica para o período que antecede a alta temporada de vendas.

Mesmo neste contexto, a **receita bruta** no 3T22 do mercado interno foi **11,8% acima** da anotada em relação aos mesmos três meses de 2021, atingindo R\$741,0 milhões. Resultado do avanço de 2,0% do volume de pares embarcados (36,9 milhões de pares) e do reajuste de preços realizado em janeiro deste ano.

Os segmentos que compõem a Divisão 1 (todas as marcas exceto Melissa) registraram **o melhor terceiro trimestre** da história da Companhia **em receita bruta** e o **segundo melhor trimestre dos últimos oito anos em volume**, atrás apenas do 3T20, quando embarcamos um número elevado de pares em razão da interrupção da nossa produção no 2T20 (pandemia).

As linhas Femininas (**Grendha, Zaxy e Azaleia**) e **Ipanema** foram as **grandes protagonistas do trimestre**.

O canal Varejo, que historicamente representa de 80% a 85% das vendas do setor de calçados no Brasil e o mais relevante para marcas da Divisão 1, apresentou o melhor desempenho em volume dos últimos sete anos entre julho e setembro de 2022. O resultado é especialmente importante, pois este canal é o mais rentável para a Companhia e o mais representativo dentro do mix de canais que comercializam os itens da Divisão 1.

Já os **produtos da Melissa**, habitualmente adquiridos por consumidores com maior poder aquisitivo, registraram crescimento da receita bruta (*sell in*) de 12,7% no trimestre, ao passo que o volume de pares embarcados retraiu 7,3% em comparação ao 3T21. No período, o preço/par avançou 21,6%, decorrente da estratégia de criar **produtos de maior valor agregado** como a Melissa *Free*, composta por produtos desenvolvidos a partir de EVA *biobased* de cana-de-açúcar, matéria-prima leve, sustentável e que garante máximo conforto.

O sistema de franquia Clube Melissa atingiu 389 lojas no 3T22. O *sell out* seguiu a mesma dinâmica do *sell in*: o faturamento cresceu 12,3%, o volume permaneceu estável (-0,9%) e o preço médio subiu 13,3%.



No mercado externo, assim como no doméstico, os consumidores enfrentam maior incerteza econômica e alta generalizada dos preços, impondo uma alteração nos seus hábitos de consumo.

Todavia, diferentemente do observado no Brasil, no exterior os lojistas convivem atualmente com um problema adicional: altos níveis de estoques. Durante a pandemia, os varejistas realizaram pedidos maiores junto aos fabricantes por conta da elevada demanda e dos prazos de entrega incertos. No entanto, o apetite dos consumidores não se confirmou, o que trouxe uma complexidade adicional ao cenário já adverso.

Diante disso, as **exportações** da Grendene registraram **receita bruta de R\$168,7 milhões de julho a setembro**. O volume embarcado recuou 5,2% em comparação ao terceiro trimestre do ano passado, de 7,8 milhões para 7,4 milhões de pares. Em dólares, a receita da exportação somou em US\$32,1 milhões no 3T22, com alta de 8,1% em relação ao mesmo período de 2021. Esses números retratam o crescimento de 14,4% e 13,9% da receita bruta por par em reais e em dólares, respectivamente, no período.

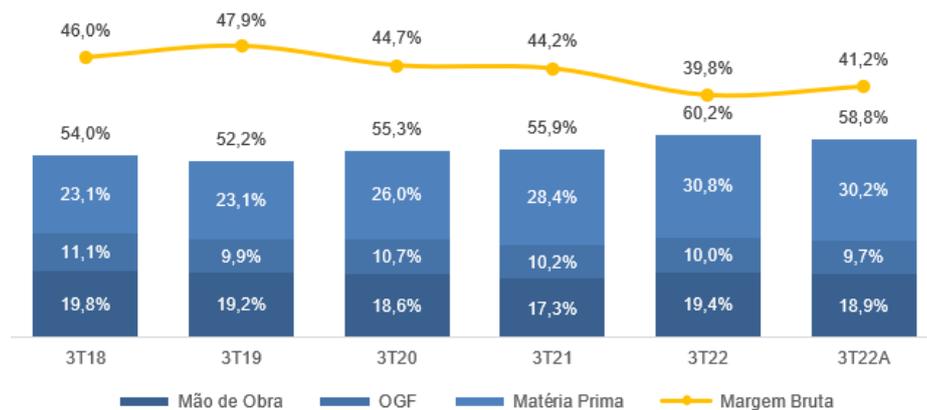
A **receita líquida subiu 6,3% no trimestre**, crescimento inferior à receita bruta, devido a descontos concedidos a clientes, tanto do mercado interno quanto no internacional, da menor participação das exportações nas vendas da Companhia e por devoluções de clientes do mercado doméstico.

A margem bruta ficou em 39,8% no terceiro trimestre do ano corrente, queda de 4,4 p.p. quando comparado ao 3T21. Sendo consequência da alta dos preços das matérias-primas observada desde o início da pandemia que, mesmo após os recuos observados no ano, continuam pressionando o CPV; das pressões inflacionárias sobre o custo da mão de obra; da menor representatividade das exportações sobre as vendas totais; da maior participação das vendas da Ipanema (menor margem); e, por fim, do término das atividades operacionais da Grendene USA.

Conforme comentamos no trimestre anterior, a queda no preço das nossas matérias-primas, em especial da resina de PVC, passou a aparecer de forma tímida no CPV neste trimestre, porém será percebida de forma mais significativa a partir do 4T22. O prazo médio de estoques de matéria-prima, as compras de insumos em menores quantidades (normalização das cadeias de suprimentos) e o embarque de produtos produzidos durante o primeiro semestre (estoque estratégico) são alguns dos fatores que explicam o lapso de tempo entre a queda do preço das matérias-primas e o seu reflexo no demonstrativo de resultados.

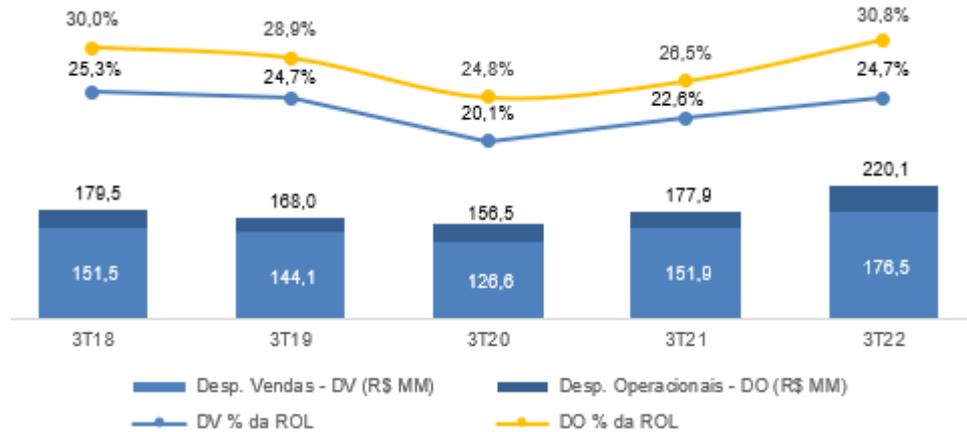
Além da pressão dos insumos, com a **migração das atividades de distribuição da Grendene USA para a Grendene Global Brands**, gerou pressão adicional sobre a margem em virtude da venda, abaixo do custo, de cerca de 355 mil pares obsoletos que, em sua grande maioria, foram recuperados do antigo distribuidor da Melissa nos EUA para saldar débitos em aberto com a Companhia.

Para uma análise mais adequada do desempenho da Grendene no trimestre corrente, **recalculamos a margem bruta**, excluindo tanto a receita oriunda da venda deste lote de 355 mil pares, como o custo destes produtos. Ao proceder com o referido ajuste, a margem bruta passa de 39,8% para 41,2%, conforme gráfico abaixo.



As despesas operacionais cresceram 23,7% no período, ampliando o indicador de despesas operacionais sobre receita líquida de 26,5% no 3T21 para 30,8% de julho a setembro deste ano, um incremento de 4,3 p.p.

As despesas comerciais retornaram ao patamar histórico, voltando a representar 24,7% da receita líquida neste trimestre. Os gastos relacionados a publicidade e propaganda, fretes, comissões, aceleração das lojas on-line e investimentos estratégicos em tecnologia e inovação foram os que registraram as maiores variações no período.



Embora as despesas com vendas tenham voltado a níveis pré-pandemia (entre 24% e 25% da receita líquida), os investimentos nesta rubrica, além de arcar os gastos habituais da Companhia em atividades comerciais, hoje suportam novas iniciativas/projetos que não existiam no passado e que ainda não geram resultado à Companhia. No entanto, possuem potencial de agregar receita e EBIT no futuro próximo.

O **Digital Commerce** e o **Bergamotta Labs**, por exemplo, áreas criadas entre 2020 e 2021, estão em fase de amadurecimento e, por isso, transitoriamente, consomem mais recursos financeiros do que originam. Da mesma forma, o projeto de internalização da rede de franquias Melissa, desde que foi anunciado e iniciado, vem incrementando as despesas comerciais. Por conta disso, permanecemos pagando comissão ao master franqueado (até o término do contrato em fev/23), ao mesmo tempo em que acrescentamos novas despesas ao estruturar o time que assumirá a gestão da rede de franquias. Estas são apenas amostras de iniciativas que penalizam o resultado operacional no curto prazo, mas que no médio e longo prazo agregarão EBIT à Grendene.

O **EBIT recorrente** atingiu R\$89,0 milhões no 3T22, **queda de 29,3% em comparação a igual período do ano passado**. A margem EBIT recorrente recuou para 12,5% (-6,3 p.p.), resultado da pressão sobre o CPV e do retorno das despesas comerciais à patamares históricos.

A continuidade do ciclo de alta de juros, que atingiu 13,75% ao fim do trimestre, e os ganhos da carteira de renda variável contribuíram para elevar o resultado financeiro de R\$13,0 milhões para R\$122,8 milhões, avanço de 843,4% ante o 3T21.

O **lucro líquido recorrente do 3T22 cresceu 45,5%**, totalizando R\$198,5 milhões em relação aos R\$136,4 milhões do 3T21, explicado principalmente pelo aumento do resultado financeiro.

Nos nove primeiros meses do ano, apresentamos uma geração de caixa de R\$320,2 milhões, atestando nosso sólido controle dos ciclos operacional e financeiro, encerrando o trimestre com caixa líquido de R\$1,6 bilhão.

Conforme relatado no release de resultados do último trimestre, iniciamos o segundo semestre otimistas, embora cientes das inúmeras incertezas que pairavam no curto prazo. Encerrado o 3T22, permanecemos otimistas, porém mais comedidos, dado o ambiente complexo que o mundo atravessa.



O **cenário externo** se mantém desafiador, com as grandes economias mundiais subindo taxas de juros para conter inflação e a alta dos preços, resultando na queda da confiança do consumidor e, conseqüentemente, em uma demanda menor.

No Brasil, os impactos da nova rodada de estímulos fiscais, da recuperação do mercado de trabalho, da desaceleração da inflação e do início do pagamento do Auxílio Brasil ainda não tiveram seus efeitos percebidos. Estas medidas, aliadas ao fim do processo eleitoral, devem trazer a retomada gradativa do poder de compra das famílias e serem gatilhos para a recuperação das vendas no varejo.

Concluimos, reafirmando que seguimos focados no nosso propósito: fazer moda acessível e sustentável, de forma criativa e valorizando as relações.



PRINCIPAIS DESTAQUES



GRENDENE GLOBAL BRANDS (GGB)

No 3T22, continuamos avançando nos pilares que permitirão à JV alcançar os objetivos planejados no médio e longo prazo. Ao olhar para trás, é surpreendente, e ao mesmo tempo gratificante, constatar a quantidade de **conquistas e realizações nestes 9 meses**, desde a criação da GGB.

Em termos de pessoas, estruturamos um time de alta performance, formado **por profissionais com larga experiência** nas suas respectivas áreas de expertise com habilidades que se complementam.

No pilar processos/sistemas, concluímos uma etapa muito importante na operação da GGB: a transição da operação logística da Grendene USA para o **novo operador logístico**. Esta transição ocorreu de forma suave e sem nenhum tipo de disfunção nas entregas do *e-commerce*, nem mesmo nas operações em que operamos a modalidade de *dropshipping* que, por sinal, passamos a ter maior controle e visibilidade do nível de serviço que estamos prestando aos varejistas.

Ainda no tópico processos/sistemas, a implementação da Fase 1 da estrutura de EDI (funcionalidade que permite conexão direta do sistema do varejista com a da GGB) foi mais desafiadora do que o antecipado, estendendo o tempo previsto de entrega do sistema. Concluída esta etapa, entramos no 4T22 com a estrutura de EDI já funcionando e apta a "interagir" com os sistemas dos nossos clientes.

Estruturamos a governança da GGB desde a definição de **processos, políticas e alçadas de aprovação**, por exemplo, até o estabelecimento de comitês. Tudo rodando com muita eficiência.

No pilar marca, iniciamos a veiculação de campanhas locais, tanto nos Estados Unidos como na China, implementando a nossa visão de ter marcas globais, porém com relevância local. Esta estratégia, que apresentou excelente repercussão, consiste em, por exemplo, **realizar campanhas locais, com artistas e celebridades da região que falam e expressam a língua e cultura do país**.



Nos Estados Unidos, relançamos a **loja oficial da Ipanema na Amazon**, no modelo 3p. Nos próximos dias ocorrerá também o relançamento da loja da **Rider na Amazon**. Paralelamente, a loja online da **Melissa mantém o ritmo de crescimento**, com alta de 274% e 174% sobre o 3T21 e os nove primeiros meses de 2021, respectivamente.



Já as vendas online da Melissa na China apresentam crescimento de 50% versus ao ano anterior, resultado da estratégia de construir marcas Globais, mas com presença local. Hoje, a **Melissa**, por exemplo, está presente nas **principais plataformas sociais do país: Wechat, Weibo, Douyin e RED**.

Como Melissa possui uma força de marca maior no mercado chinês, a GGB focou inicialmente na marca. Mas a partir de agora, as mesmas ações/iniciativas adotadas para a Melissa serão replicadas para Ipanema.

Por fim, a nossa visão para o próximo ano é de crescimento das vendas da GGB tanto na China como nos Estados Unidos, embora o cenário inspire cautela.

E-COMMERCE

O e-commerce das nossas marcas **manteve o ritmo de expansão** apresentado desde a migração das lojas on-line do parceiro externo para a gestão própria da Companhia. O crescimento deste canal é importante, dado que a venda digital, além de aproximar a Companhia do consumidor, permite obter dados estratégicos que possibilitam conhecer o cliente e capturar tendências de forma mais acelerada. Além disso, **há potencialidade de incrementar as margens, à medida que o canal amadurece e ganha representatividade dentro do mix de canais da Grendene.**

- +56,4% GMV Brasil (vs. 3T21);
- Mais de 14.000.000 sessões, crescimento de 59,0% contra o 3T21
- ~ 5.400.000 usuários únicos (+47,9% vs. 3T21)
- 167.000 pares vendidos (56% vs. 3T21);
- 31% cidades atendidas (vs. 3T21);
- Same day delivery Melissa em São Paulo;
- Integração com Magalu, Mercado Livre, Dafiti e Netshoes concluída.



INTERNALIZAÇÃO MELISSA

Conforme divulgado em Fato Relevante em 24 de junho e 1º de julho de 2022, a Grendene decidiu não renovar o contrato vigente com a Multi Franqueadora e **assumir a integralidade das atividades** atuais da referida empresa como parte de sua estratégia de se **aproximar do consumidor e do franqueado**. Adicionalmente, ao internalizar a gestão da rede de franquias, a Companhia busca maior controle do canal, acelerar a captura de tendências e utilizar as lojas como um espaço de conexão entre a marca e o consumidor.

O processo de internalização das atividades iniciou ainda em jun/22, com previsão de conclusão em fev/23 (término do contrato com a Multi Franqueadora). Desde jun/22, realizamos reuniões individuais com 116 franqueados para reunir *feedbacks* e elaborar planos de ação, endereçando as oportunidades de melhorias identificadas. Contratamos 71 colaboradores (de um total previsto de 107), com atuação nas principais verticais (expansão, gestão de rede, treinamento, planejamento e merchandising, marketing de franquias e *retails tech*).

A Grendene passará a gerir oficialmente a rede de franquias em nov/22 e visitaremos todas as 389 lojas até o fim dez/22.

BERGAMOTTA LABS

Nos últimos meses, alguns dos projetos em estágio de prova de conceito sob liderança do Bergamotta Labs, nosso sistema de inovação que desenvolve projetos trazendo novas formas de acessar o consumidor, tanto para as marcas atuais da Grendene, como também para **novas oportunidades** de negócio, avançaram para as fases de MVP e projeto piloto, tais como:

A abertura da primeira loja de varejo exclusiva da Rider (Rider Spaces), MVP que tem por finalidade testar o formato de venda física direta para o consumidor. Mostrando-se viável economicamente, o objetivo é construir uma rede de franquias da marca, assim como foi desenvolvida na rede dos Clubes Melissa.

Buscando capturar uma parcela do mercado Pet, que registrou faturamento de R\$ 51,7 bilhões em 2021, desenvolvemos duas linhas de produtos para este setor:

- Lump – brinquedos e comedouros funcionais e, ao mesmo tempo com design estilizados, desenvolvidos em pvc, para atender a população de pets. Estamos em conversas com grandes redes de varejo para inserir estes produtos em suas prateleiras.
- Lello (<https://www.bergamottalabs.work/lello>) - coleira inteligente que permite monitorar a saúde e as atividades dos nossos amigos pets através do celular. A solução oferece a venda do produto (coleira) associada a prestação do serviço de monitoramento da saúde e atividade dos pets, tais como: tempo de atividade, gasto calórico e medição de tempo lambendo, coçando, comendo e bebendo, entre outras. Em jul/22, lançamos a campanha na plataforma de financiamento coletivo Catarse como pré-venda, com o objetivo de testar a aderência da solução com o público e foi um sucesso. As primeiras unidades serão entregues aos consumidores no mês de nov/22.

Também chegou ao Shopping Anália Franco, em São Paulo, o primeiro Love Spot Melissa. Quiosque com experiência imersiva em metaverso, que permite ao consumidor navegar de forma multimídia em conceitos e produtos da marca, fazendo sua compra ali mesmo e recebendo o produto em casa. O que está sendo testado nesse projeto é a experiência de compra autônoma, permitindo, se validado, a construção de uma rede de mini franquias de Melissa espalhada pelos mais diversos locais.



● PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Inovação

A Grendene foi finalista de um dos prêmios mais importantes do país em parceria com *startups*. É o Top Open Startups que reconhece as empresas que mais apoiam o ecossistema inovador e suas startups. Ficamos em 5º lugar na categoria indústria e varejo de moda. Estarmos entre os líderes do **Ranking TOP Open Corps 2022**, junto com nossos clientes e outras empresas que tanto admiramos, é motivo de orgulho e de ainda mais responsabilidade para nós aqui da Grendene, reforçando nosso compromisso em estar sempre conectado com *startups* inovadoras no Brasil e no mundo.



Ouro ABVTEX e ótimos resultados na auditoria global SMETA

Em agosto, a Grendene mais uma vez alcançou a nota máxima e foi certificada pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) com Selo Ouro. As avaliações são promovidas constantemente na cadeia de valor do varejo na moda, assegurando a ética nos negócios, condições dignas de trabalho para os colaboradores e cuidados com o meio ambiente. Outro destaque foram os ótimos resultados que obtivemos pela SMETA, uma das auditorias mais reconhecidas do mundo sobre gestão ética e responsabilidade social na condução dos negócios.



Certificação Origem Sustentável nível Diamante

A Grendene foi reconhecida, em setembro, com o Selo Diamante, da Origem Sustentável, única certificação no mundo voltada para as produtoras de calçados e de insumos do setor calçadista, promovida pela Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) e pela Assintecal (Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos). Esta certificação de ESG se baseia nas melhores práticas internacionais e segue indicadores de cinco dimensões: econômica, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade.



Grendene conquista Selo Ouro do Programa GHG Protocol

Em outubro, a Grendene recebeu pela primeira vez o Selo Ouro, grau máximo do programa brasileiro GHG Protocol – principal ferramenta de identificação, controle e gerenciamento de emissões de gases de efeito estufa. Desde 2008, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro.



Lançamento de Melissa com Melflex de origem vegetal e certificado pelo USDA

O Melflex, matéria-prima da Melissa conhecida pela plasticidade e pela fragrância de tutti-frutti, ganhou uma edição ainda mais sustentável, com formulação composta por 25% de carbonos renováveis, que resultará em uma redução de cerca de 30% nas emissões de CO2eq na atmosfera. Quem inaugura o novo material é a icônica Melissa Possession, clássico da marca. Para comprovar que parte da sua composição tem origem renovável, a Possession é um produto *biobased* certificado pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).



ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

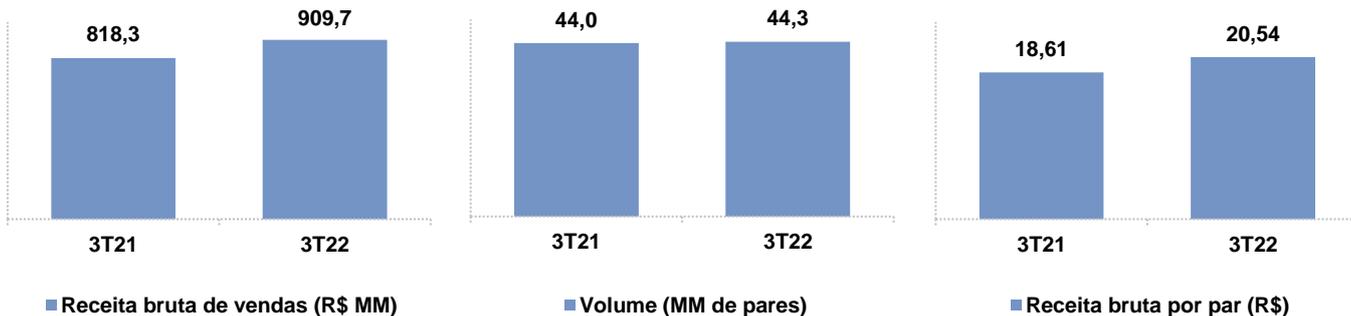


ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DO 3T22 & 9M22 (Dados consolidados em IFRS)

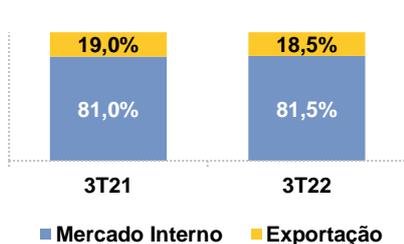
Receita Bruta de Vendas

No 3T22, a receita bruta da Companhia cresceu 11,2% ante o 3T21 para R\$909,7 milhões, enquanto o volume de pares embarcados permaneceu estável, refletindo o avanço de 10,4% da receita bruta por par.

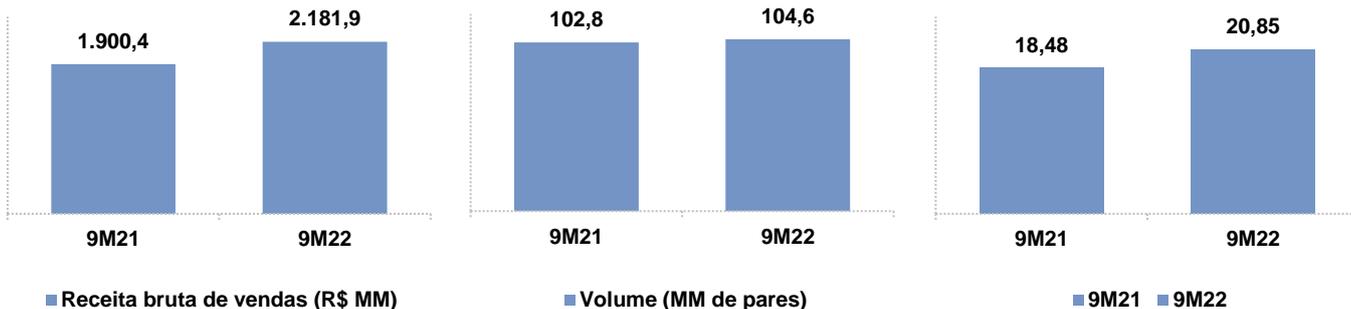
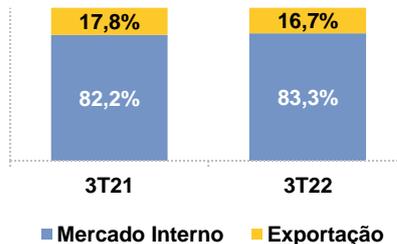
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Rec. bruta (R\$ mil)	818.311	909.685	11,2%	1.900.406	2.181.915	14,8%
Volume (mil pares)	43.962	44.278	0,7%	102.858	104.626	1,7%
Rec. bruta / par (R\$)	18,61	20,54	10,4%	18,48	20,85	12,8%



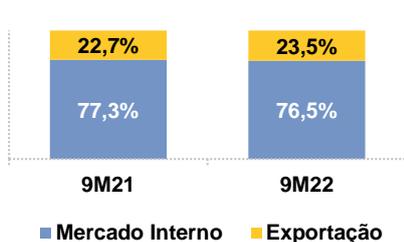
Participação na Receita Bruta de Vendas



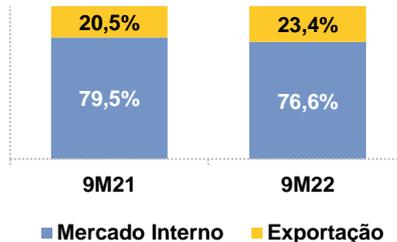
Participação nos Volumes



Participação na Receita Bruta de Vendas



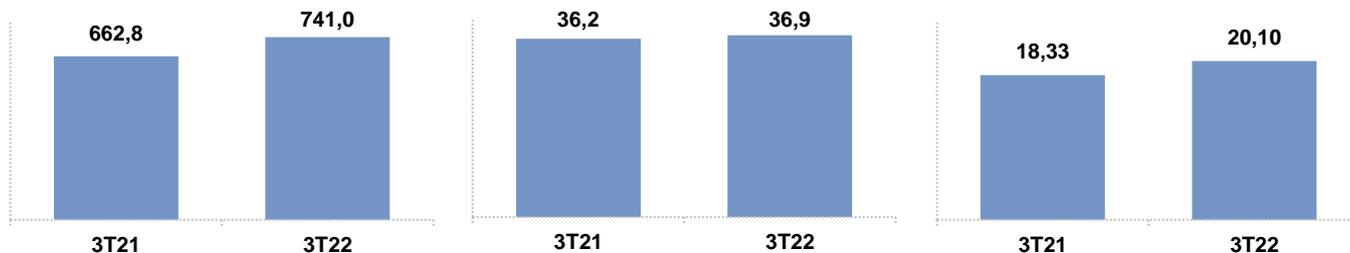
Participação nos Volumes



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No mercado interno, o resultado foi positivo no 3T22, com crescimento de 11,8% em receita bruta e 2,0% em volume, totalizando R\$741,0 milhões e 36,9 milhões de pares no trimestre.

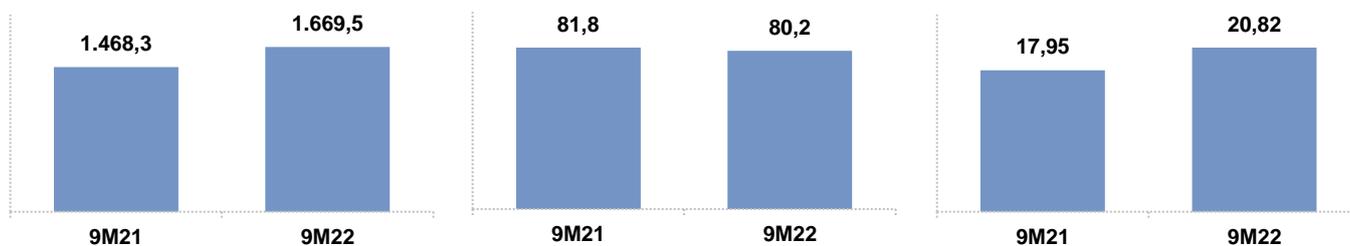
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Rec. bruta – MI (R\$ mil)	662.825	741.036	11,8%	1.468.352	1.669.524	13,7%
Volume – MI (mil pares)	36.155	36.874	2,0%	81.820	80.174	(2,0%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	18,33	20,10	9,7%	17,95	20,82	16,0%



■ Receita bruta de vendas - MI (R\$ MM)

■ Volume - MI (MM de pares)

■ Receita bruta por par - MI (R\$)



■ Receita bruta de vendas - MI (R\$ MM)

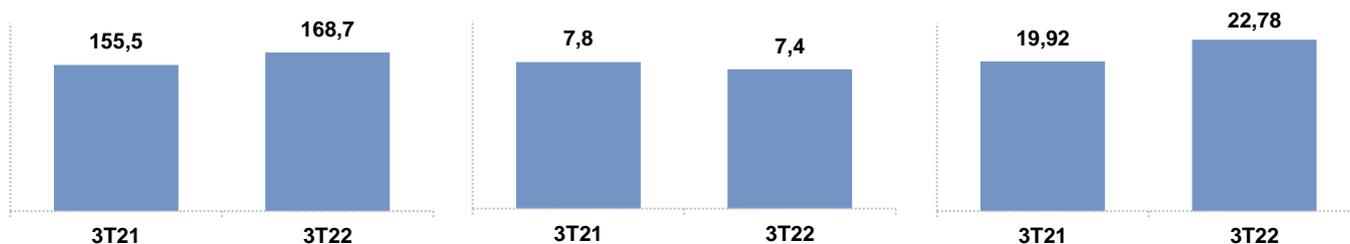
■ Volume - MI (MM de pares)

■ Receita bruta por par - MI (R\$)

Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

No mercado externo, os consumidores enfrentam uma maior incerteza econômica e alta generalizada dos preços, impondo uma alteração nos seus hábitos de consumo, resultando um problema adicional: altos níveis de estoques o que contribuiu para o fraco desempenho no trimestre. No 3T22, as vendas no mercado externo, cresceram 8,5% na receita bruta e queda de 5,2% em volumes, totalizando R\$168,7 milhões e 7,4 milhões de pares, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita bruta por par em dólares cresceu 13,9% (US\$4,34) e 14,4% em reais (R\$22,78).

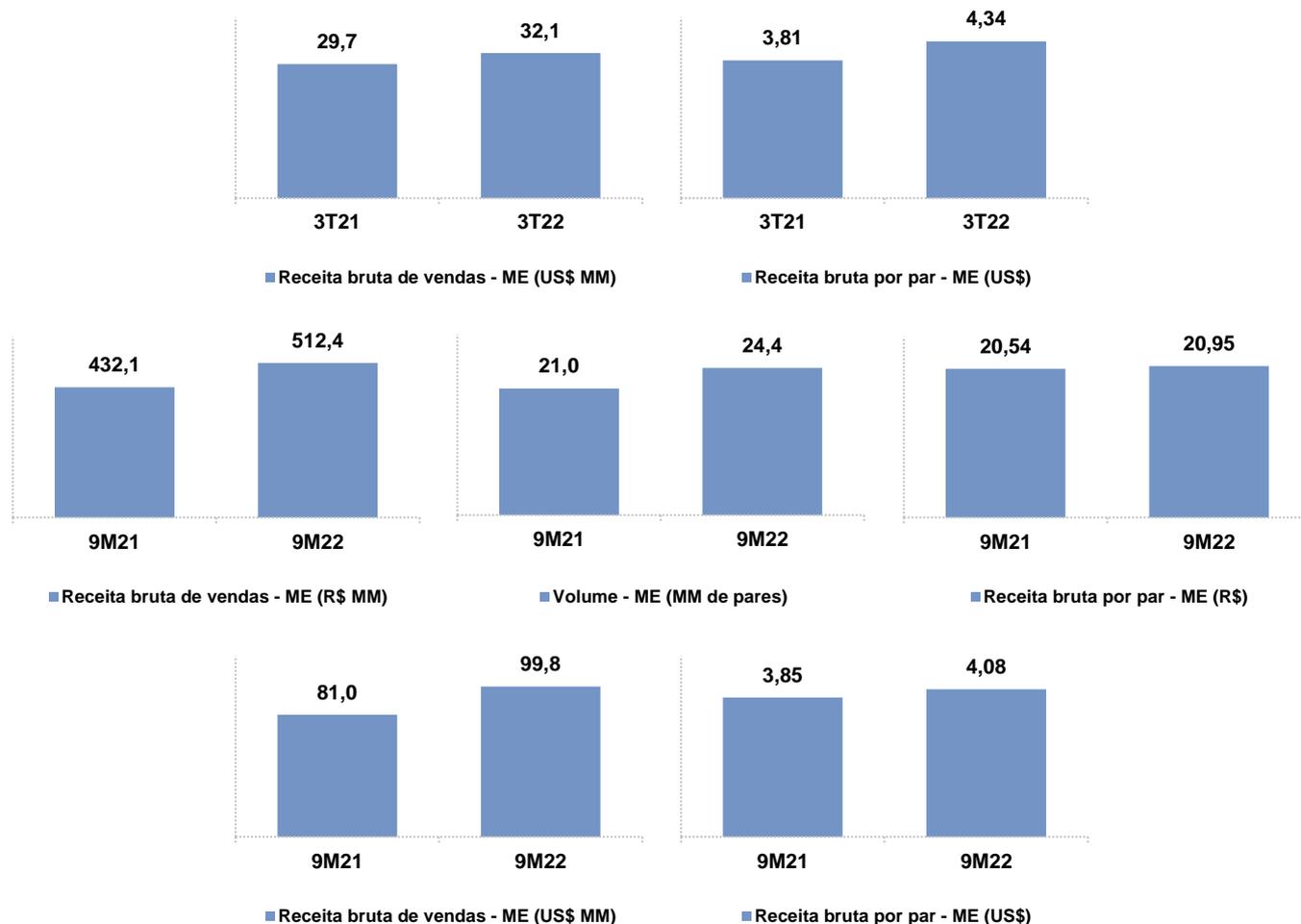
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Rec. bruta – ME (R\$ mil)	155.486	168.649	8,5%	432.054	512.391	18,6%
Rec. bruta – ME (US\$ mil)	29.733	32.127	8,1%	81.024	99.796	23,2%
Volume – ME (mil pares)	7.807	7.404	(5,2%)	21.038	24.452	16,2%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	19,92	22,78	14,4%	20,54	20,95	2,0%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	3,81	4,34	13,9%	3,85	4,08	6,0%



■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Volume - ME (MM de pares)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)



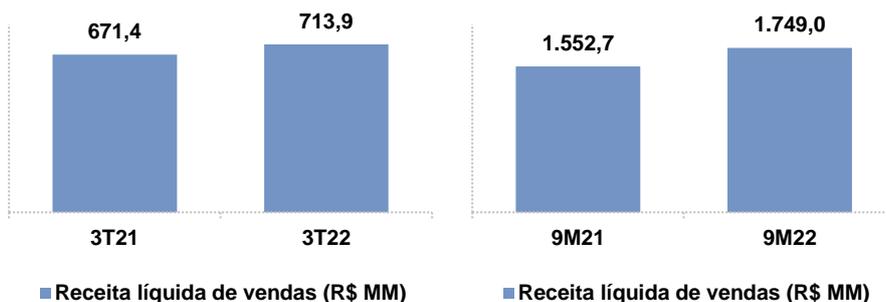
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M22 vs. 9M21, apresentaram crescimento de 60,1% na receita em dólar, 25,2% no volume de pares vendidos e 28,0% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente, a Grendene apresentou crescimento de 23,2% na receita em dólar, 16,2% no volume de pares vendidos e 6,0% no preço médio por par exportado em dólar.

A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de Calçados ficou em 22,7% nos 9M22 (24,4% nos 9M21).

Receita líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida no 3T22 cresceu 6,3% em relação ao 3T21, inferior ao crescimento da receita bruta, principalmente em razão do aumento dos descontos concedidos e devoluções de clientes.

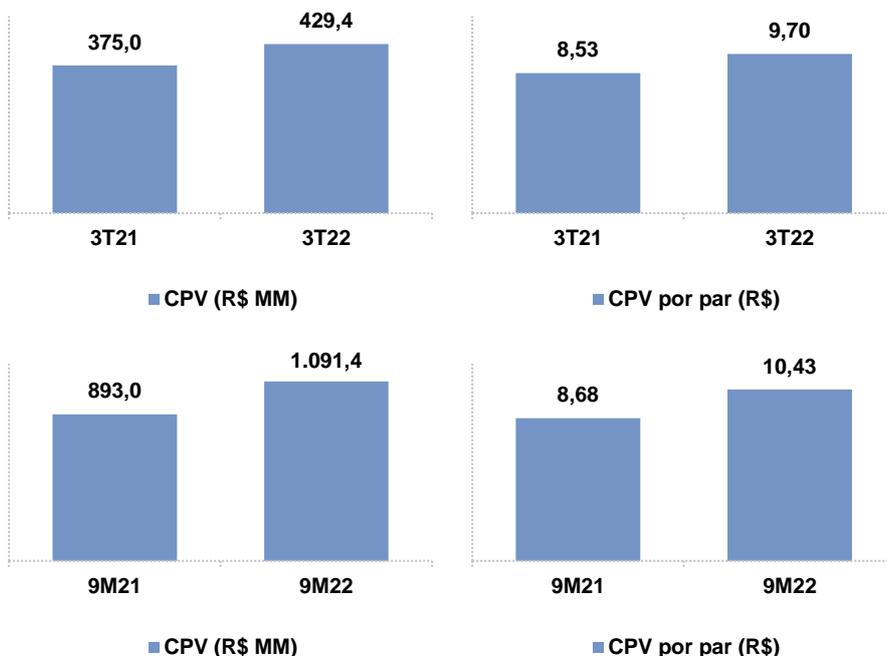
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Receita líquida de vendas (R\$ mil)	671.416	713.867	6,3%	1.552.695	1.748.983	12,6%



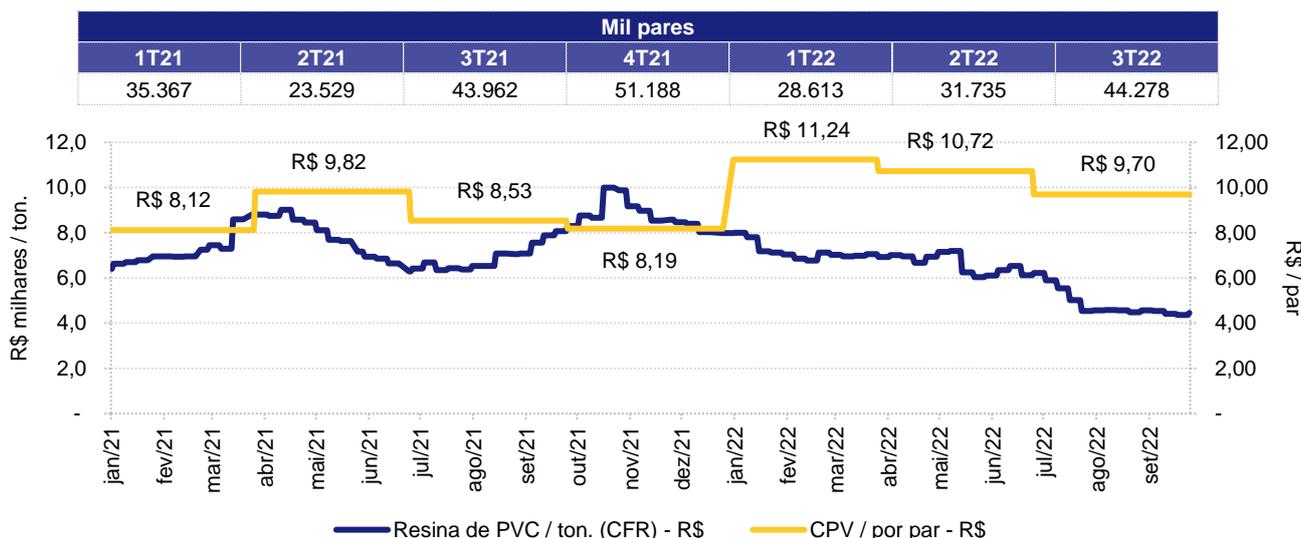
Custo dos produtos vendidos (CPV)

No 3T22, o aumento de 14,5% ocorreu principalmente em função da alta dos preços das matérias-primas observada desde o início da pandemia que, mesmo após os recuos dos preços observados no ano, continuaram pressionando o CPV e das pressões inflacionárias sobre a mão de obra.

	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
CPV (R\$ mil)	374.976	429.410	14,5%	893.042	1.091.388	22,2%
CPV por par (R\$)	8,53	9,70	13,7%	8,68	10,43	20,2%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR), da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2021 a 2022.

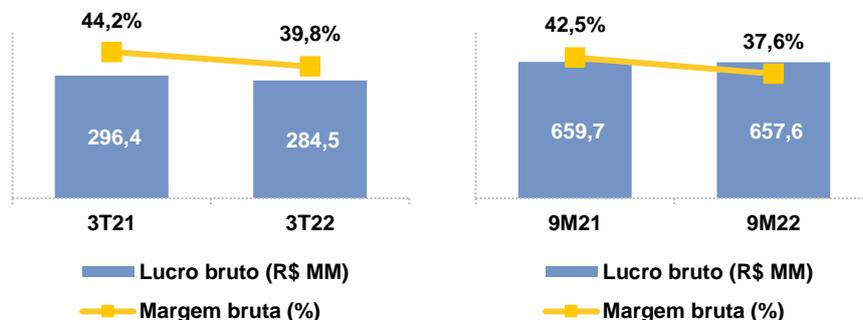


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

A margem bruta recuou 4,4 p.p. no 3T22 (de 44,2% para 39,8%), por fatores já explicados.

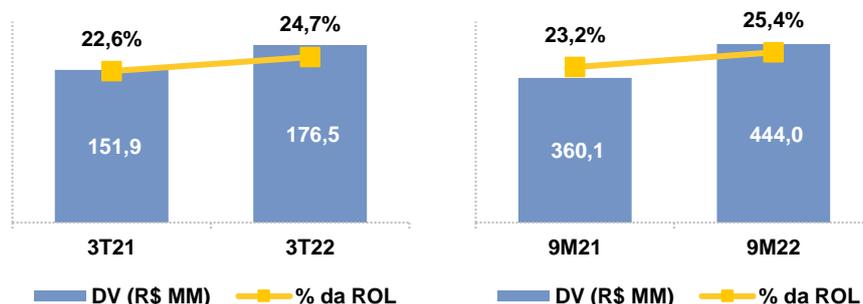
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Lucro bruto (R\$ mil)	296.440	284.457	(4,0%)	659.653	657.595	(0,3%)
Margem bruta, %	44,2%	39,8%	(4,4 p.p.)	42,5%	37,6%	(4,9 p.p.)



Despesas com vendas (DV)

Nos 9M22, o aumento de 23,3% das despesas com vendas foi ocasionado principalmente pelo aumento dos gastos com comissões, fretes, feiras e convenções no período.

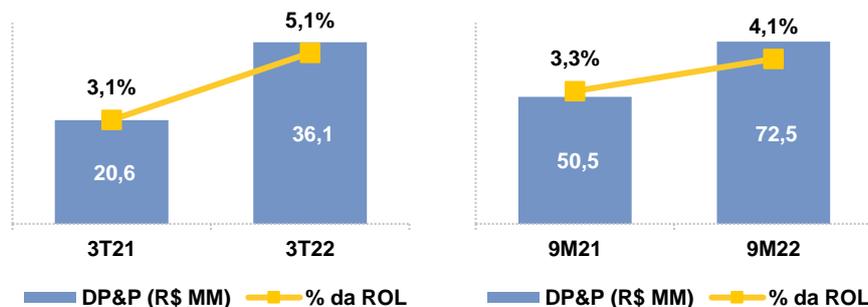
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Despesas com vendas (R\$ mil)	151.868	176.459	16,2%	360.145	444.046	23,3%
% da receita líquida (ROL)	22,6%	24,7%	2,1 p.p.	23,2%	25,4%	2,2 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

O aumento nos gastos com publicidade e propaganda está em linha com o planejado.

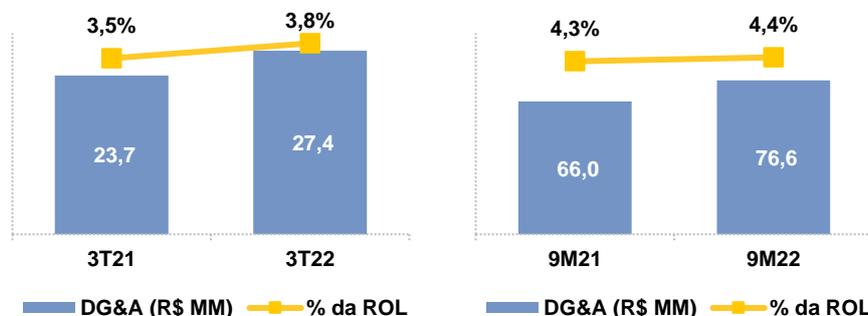
	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
DP&P (R\$ mil)	20.599	36.083	75,2%	50.545	72.547	43,5%
% da receita líquida (ROL)	3,1%	5,1%	2,0 p.p.	3,3%	4,1%	0,8 p.p.



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

No 3T22, representaram 3,8% da receita líquida, permanecendo em linha com o percentual da média histórica (4,0%).

	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
DG&A (R\$ mil)	23.679	27.383	15,6%	66.049	76.571	15,9%
% da receita líquida (ROL)	3,5%	3,8%	0,3 p.p.	4,3%	4,4%	0,1 p.p.



Ebit e Ebitda

Ebit – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Ebitda – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

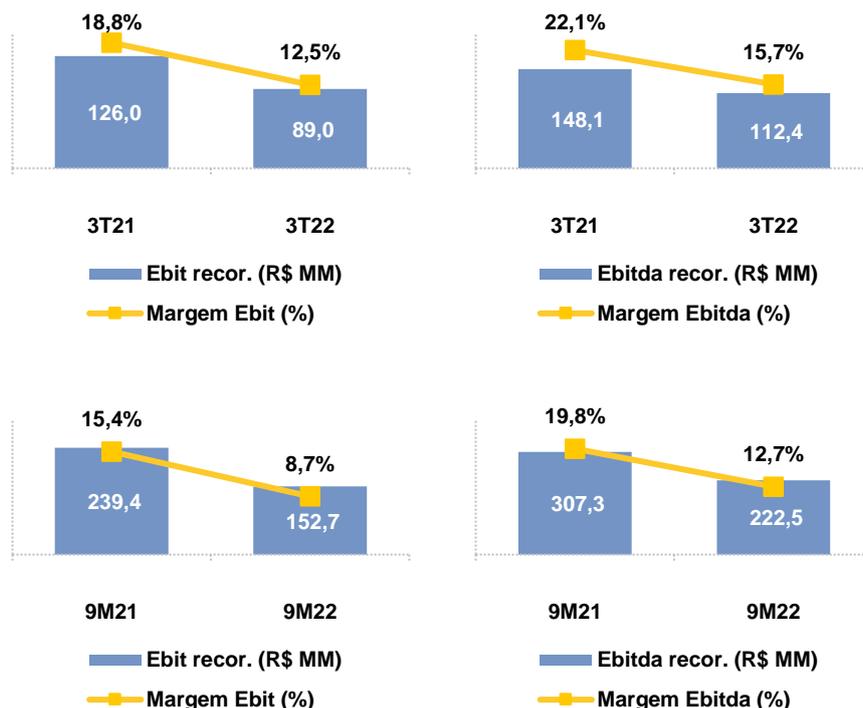
R\$ mil	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Resultado líquido recorrente	136.430	198.491	45,5%	307.581	403.885	31,3%
Efeito não recorrente	(71.626)	24.250	-	(62.815)	38.465	-
Resultado líquido contábil	208.056	174.241	(16,3%)	370.396	365.420	(1,3%)
Tributos sobre o lucro	(76.522)	12.966	-	(44.451)	27.627	-
Resultado financeiro líquido	(13.020)	(122.835)	843,4%	(104.362)	(279.251)	167,6%
EBIT contábil	118.514	64.372	(45,7%)	221.583	113.796	(48,6%)
Item não recorrente	7.458	24.640	230,4%	17.855	38.919	118,0%
EBIT recorrente	125.972	89.012	(29,3%)	239.438	152.715	(36,2%)
Depreciação e amortização	22.116	23.363	5,6%	67.903	69.828	2,8%
EBITDA contábil	140.630	87.735	(37,6%)	289.486	183.624	(36,6%)
EBITDA recorrente	148.088	112.375	(24,1%)	307.341	222.543	(27,6%)

Conciliação da Margem EBIT / EBITDA *

Margem, %	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
EBIT contábil	17,7%	9,0%	(8,7 p.p.)	14,3%	6,5%	(7,8 p.p.)
EBIT recorrente	18,8%	12,5%	(6,3 p.p.)	15,4%	8,7%	(6,7 p.p.)
EBITDA contábil	20,9%	12,3%	(8,6 p.p.)	18,6%	10,5%	(8,1 p.p.)
EBITDA recorrente	22,1%	15,7%	(6,4 p.p.)	19,8%	12,7%	(7,1 p.p.)

Ebit – Itens não recorrentes

9M21	Perdas estimadas com devedores duvidosos (-R\$13,9 milhões); despesas relacionadas a COVID-19 (-R\$11,7 milhões), Processo INCRA (-R\$1,0 milhão) e baixa imobilizado Grendene UK (-R\$2,1 milhões); Créditos de PIS e COFINS s/ICMS insumos (+R\$10,0 milhões) e créditos processuais (+R\$900 mil).
9M22	Despesas relacionadas a COVID-19 (-R\$3,8 milhões); resultado lojas varejo ME (-R\$12,5 milhões); resultado equivalência patrimonial GGB (-R\$20,4 milhões); baixa estoque Grendene USA (-R\$1,8 milhão); baixa imobilizado Grendene USA (-R\$1,2 milhão); gestão de franquias (-R\$1,5 milhão); indenizações cíveis (-R\$0,9 milhão) e créditos processuais (+R\$3,2 milhões).



Resultado Financeiro Líquido

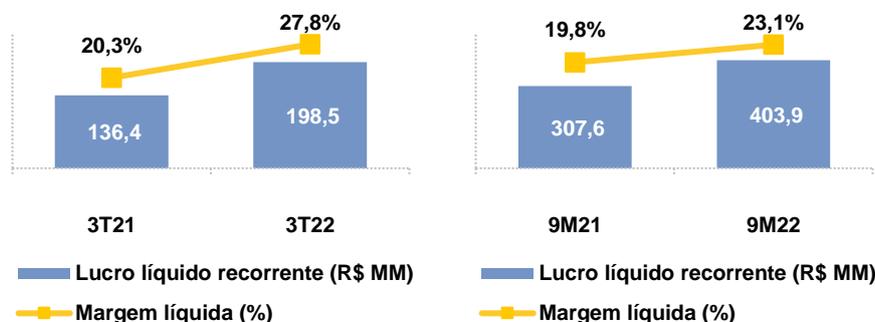
No 3T22, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$122,8 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ mil	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Rend. aplicações financeiras	25.979	32.563	25,3%	75.953	124.237	63,6%
Rend. aplicações financeiras	25.979	32.563	25,3%	75.953	124.237	63,6 %
Res. instr. financeiros de renda variável	(28.640)	50.197	-	1.057	73.157	6.821,2%
Res. instr. financeiros de renda variável	(28.640)	50.197	-	1.057	73.157	6.821,2%
Res. financeiro câmbio	5.147	4.612	(10,4%)	(3.201)	7.699	-
Res. oper. de derivat. cambiais – B3	(7.869)	1.117	-	(3.142)	8.572	-
Rec. oper. de derivat. cambiais – B3	3.787	3.648	(3,7%)	38.102	12.678	(66,7%)
Disp. oper. de derivat. cambiais – B3	(11.656)	(2.531)	(78,3%)	(41.244)	(4.106)	(90,0%)
Resultado variação cambial	13.016	3.495	(73,1%)	(59)	(873)	1.379,7%
Receitas com variação cambial	16.567	17.007	2,7%	43.599	88.200	102,3%
Despesas com variação cambial	(3.551)	(13.512)	280,5%	(43.658)	(89.073)	104,0%
Res. de outros ativos financeiros - SCPs	6.705	15.123	125,5%	17.092	25.711	50,4%
Res. de outros ativos financeiros - SCPs	6.705	15.123	125,5%	17.092	25.711	50,4%
Outras operações financeiras	95	3.274	3.246,3%	(636)	13.924	-
Juros Ativos	3.621	9.929	174,2%	9.116	30.883	238,8%
Juros recebidos de clientes	1.305	504	(61,4%)	2.863	1.793	(37,4%)
Despesas de financiamentos	(1.798)	(2.933)	63,1%	(3.699)	(5.837)	57,8%
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.797)	(2.112)	17,5%	(5.190)	(7.664)	47,7%
Outras receitas / despesas financeiras	(1.236)	(2.114)	71,0%	(3.726)	(5.251)	40,9%
Receita de ajuste a valor presente	3.734	17.066	357,0%	14.097	34.523	144,9%
Ajustes a valor presente	3.734	17.066	357,0%	14.097	34.523	144,9%
Resultado financeiro líquido	13.020	122.835	843,4%	104.362	279.251	167,6%

Lucro líquido

No 3T22, o lucro líquido recorrente aumentou 45,5%, com margem líquida recorrente 7,5 p.p. maior em comparação ao 3T21, explicado principalmente pela melhora do resultado financeiro.

	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Lucro líquido contábil (R\$ mil)	208.056	174.241	(16,3%)	370.396	365.420	(1,3%)
Lucro líquido recorrente (R\$ mil)	136.430	198.491	45,5%	307.581	403.885	31,3%
Margem líquida, %	31,0%	24,4%	(6,6 p.p.)	23,9%	20,9%	(3,0 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	20,3%	27,8%	7,5 p.p.	19,8%	23,1%	3,3 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Nos 9M22, os principais investimentos foram em manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e em diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	3T21	3T22	Var. 3T22/3T21	9M21	9M22	Var. 9M22/9M21
Investimentos	41.297	44.844	8,6%	84.263	123.387	46,4%

Geração de Caixa

Nos 9M22, o caixa de R\$320,2 milhões gerado nas atividades operacionais foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R\$98,1 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$123,4 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$121,6 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$182,6 milhões; pagamento de empréstimos e financiamentos no valor líquido de R\$32,2 milhões e resultado líquido de R\$2,4 milhões na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa resultou no aumento de R\$3,1 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo V.

Disponibilidades Líquidas

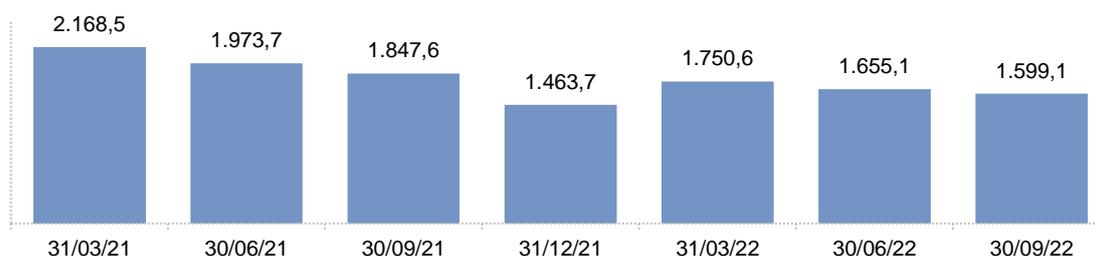
A Grendene mantém sólida situação financeira. Em 30 de setembro de 2022, o caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) era de R\$1,6 bilhão, aumento de 9,2% em relação aos R\$1,5 bilhão de 31 de dezembro de 2021.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses (30 de setembro de 2021 a 30 de setembro de 2022) mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras caiu de 77,8%, para 66,8%.

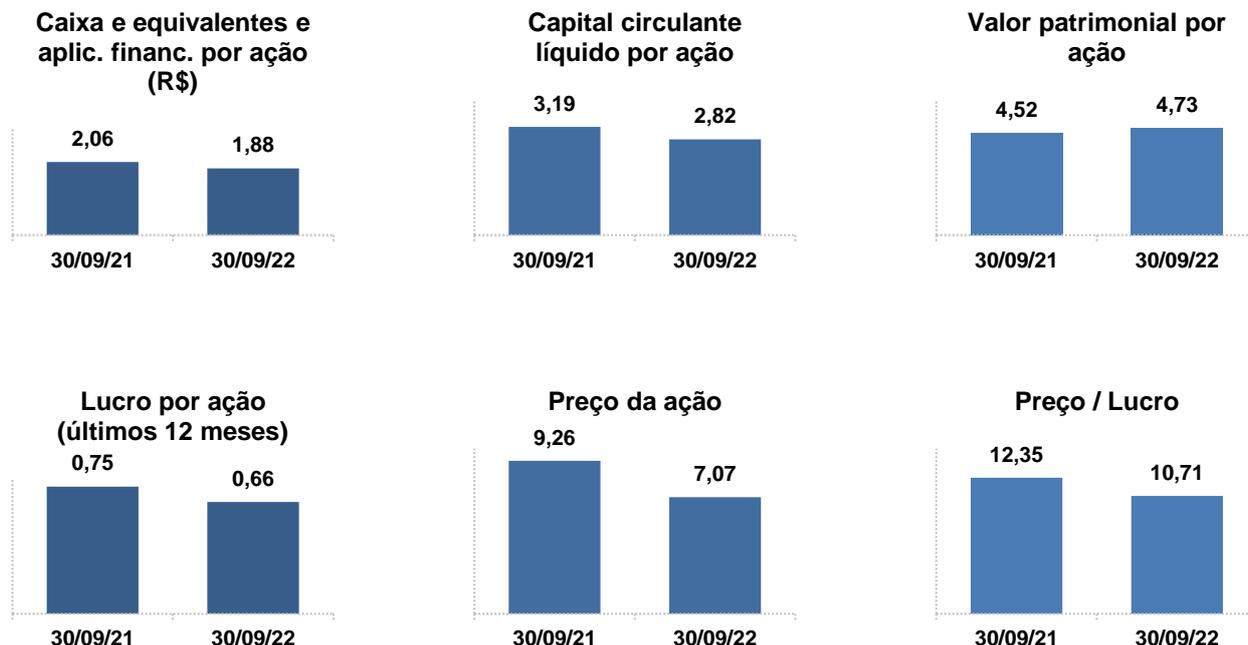
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ milhões	31/03/21	30/06/21	30/09/21	31/12/21	31/03/22	30/06/22	30/09/22
Caixa e equiv. e aplic. financ. (CP e LP)	2.178.280	1.984.154	1.858.791	1.588.018	1.860.404	1.716.577	1.695.665
Empr. e financiamentos (CP e LP)	(9.800)	(10.432)	(11.193)	(124.285)	(109.842)	(61.513)	(96.562)
Caixa líquido	2.168.480	1.973.722	1.847.598	1.463.733	1.750.562	1.655.064	1.599.103

Caixa líquido (R\$ milhões)



Indicadores de valor



Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13 de fevereiro de 2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no saldo apurado em 30 de setembro de 2022, a administração propõe a **terceira distribuição antecipada de dividendos** “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2022, **no valor de R\$93.067.772,24**, cabendo aos acionistas titulares de ações ordinárias, o valor bruto de R\$0,103214552 por ação (excluídas as ações em tesouraria), que **serão pagos aos acionistas a partir de 23 de novembro de 2022**, e distribuídos da seguinte forma:

- Em forma de juros sobre capital próprio** (JCP) imputado no dividendo obrigatório, de acordo com o art. 9º, § 7º, da Lei nº 9.249/95, o montante bruto de **R\$34.000.000,00** correspondendo ao valor bruto por ação de R\$0,037706874 (excluídas as ações em tesouraria), para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos ou, com retenção de Imposto de Renda na Fonte, conforme legislação em vigor.
- Em forma de dividendo** complementar o valor de **R\$59.067.772,24** correspondendo ao valor de R\$0,065507678 por ação (excluídas as ações em tesouraria), sem remuneração ou atualização monetária e não haverá retenção de Imposto de Renda. Farão jus ao recebimento dos juros sobre o capital próprio e dividendos complementares, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em **03 de novembro de 2022 (data do corte)**. Desta forma, as ações GRND3 passarão a ser negociadas, **ex-dividendo a partir de 04 de novembro de 2022**, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2022

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	365.419.815,87
(-) Reserva de incentivos fiscais	(152.358.273,69)
Base de cálculo da reserva legal	213.061.542,18
(-) Reserva legal	(10.653.077,11)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de setembro de 2022 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	202.408.465,07
(-) 1ª e 2ª distribuição antecipada de dividendo e juros sobre capital próprio	(109.340.692,83)
Valor do dividendo proposto pela administração	93.067.772,24
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	50.602.116,27
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	151.806.348,80
Soma	202.408.465,07

Dividendos e JCP propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	46.696.009,12	0,051760415	46.696.009,12	0,051760415
JCP ¹	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	37.000.000,00	0,041012827	31.450.000,00	0,034860903
Dividendo ¹	04/08/2022	12/08/2022	31/08/2022	7.644.683,71	0,008478151	7.644.683,71	0,008478151
JCP ¹	04/08/2022	12/08/2022	31/08/2022	18.000.000,00	0,019962463	15.300.000,00	0,016968093
Dividendo ¹	27/10/2022	04/11/2022	23/11/2022	59.067.772,24	0,065507678	59.067.772,24	0,065507678
JCP ¹	27/10/2022	04/11/2022	23/11/2022	34.000.000,00	0,037706874	28.900.000,00	0,032050843
Total				202.408.465,07	0,224428408	189.058.465,07	0,209626083

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022.

Eventos societários

27/10/2022 – Reunião do Conselho de Administração: aprovou as informações financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2022 e nove meses de 2022; a terceira distribuição antecipada de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2022 no valor de R\$93,1 milhões e, outros assuntos de interesse da sociedade

27/10/2022 – Aviso aos Acionistas: Em 23 de novembro de 2022, inicia-se o pagamento da terceira distribuição antecipada de Juros sobre Capital Próprio no valor bruto de R\$34.000.000,00 (R\$0,037706874 por ação) e dividendos no valor de R\$59.067.772,24 (R\$0,065507678 por ação), relativo ao resultado apurado até 30 de setembro de 2022.

Mercado de Capitais

Nos 9M22, ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) desvalorizou 16,6%, considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 5,0%. O volume financeiro médio diário foi de R\$13,4 milhões nos 9M22 (R\$19,2 milhões nos 9M21).

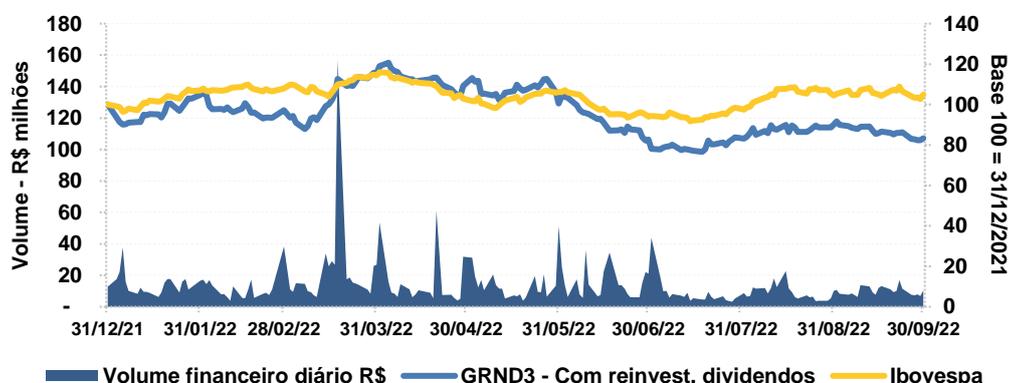
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M21	186	1.048.284	373.795.000	3.574.867.420	9,56	9,26	357	2.009.651	3.410,21	19.219.717,31
9M22	189	891.980	304.685.200	2.537.489.333	8,33	7,07	342	1.612.091	2.844,78	13.425.869,49

No período de 52 semanas, encerrado em 30 de setembro de 2022, a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$6,27, em 01 de julho de 2022, e máxima de R\$10,51, em 04 de abril de 2022.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2021, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

● Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado - Trimestre

Receita bruta (R\$ mil)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Var. 3T22/3T21
Mercado interno	471.745	333.782	662.825	692.553	429.876	498.612	741.036	11,8%
Exportação	172.605	103.963	155.486	254.262	200.945	142.797	168.649	8,5%
Exportação (US\$ mil)	31.538	19.634	29.733	45.544	38.400	29.019	32.127	8,1%
Total	644.350	437.745	818.311	946.815	630.821	641.409	909.685	11,2%

Volume de pares (mil pares)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Var. 3T22/3T21
Mercado interno	27.246	18.419	36.155	39.340	18.954	24.346	36.874	2,0%
Exportação	8.121	5.110	7.807	11.848	9.659	7.389	7.404	(5,2%)
Total	35.367	23.529	43.962	51.188	28.613	31.735	44.278	0,7%

Receita bruta por par (R\$)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Var. 3T22/3T21
Mercado interno	17,31	18,12	18,33	17,60	22,68	20,48	20,10	9,7%
Exportação	21,25	20,35	19,92	21,46	20,80	19,33	22,78	14,4%
Exportação (US\$)	3,88	3,84	3,81	3,84	3,97	3,93	4,34	13,9%
Total	18,22	18,60	18,61	18,60	22,05	20,21	20,54	10,4%

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	Var. 3T22/3T21
US dólar final	5,6973	5,0022	5,4394	5,5805	4,7378	5,2380	5,4066	(0,6%)
US dólar médio	5,4729	5,2950	5,2294	5,5828	5,2330	4,9208	5,2495	0,4%

Receita bruta % participação	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
Mercado interno	73,2%	76,3%	81,0%	73,1%	68,1%	77,7%	81,5%
Exportação	26,8%	23,7%	19,0%	26,9%	31,9%	22,3%	18,5%
Total	100,0%						

Volume de pares % participação	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22
Mercado interno	77,0%	78,3%	82,2%	76,9%	66,2%	76,7%	83,3%
Exportação	23,0%	21,7%	17,8%	23,1%	33,8%	23,3%	16,7%
Total	100,0%						

● Anexo II – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado - Acumulado

Receita bruta (R\$ mil)	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22	Var. 9M22/9M21
Mercado interno	471.745	805.527	1.468.352	2.160.905	429.876	928.488	1.669.524	13,7%
Exportação	172.605	276.568	432.054	686.316	200.945	343.742	512.391	18,6%
<i>Exportação (US\$ mil)</i>	<i>31.538</i>	<i>51.368</i>	<i>81.024</i>	<i>127.213</i>	<i>38.400</i>	<i>67.707</i>	<i>99.796</i>	<i>23,2%</i>
Total	644.350	1.082.095	1.900.406	2.847.221	630.821	1.272.230	2.181.915	14,8%

Volume de pares (mil pares)	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22	Var. 9M22/9M21
Mercado interno	27.246	45.665	81.820	121.160	18.954	43.300	80.174	(2,0%)
Exportação	8.121	13.231	21.038	32.886	9.659	17.048	24.452	16,2%
Total	35.367	58.896	102.858	154.046	28.613	60.348	104.626	1,7%

Receita bruta por par (R\$)	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22	Var. 9M22/9M21
Mercado interno	17,31	17,64	17,95	17,84	22,68	21,44	20,82	16,0%
Exportação	21,25	20,90	20,54	20,87	20,80	20,16	20,95	2,0%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>3,88</i>	<i>3,88</i>	<i>3,85</i>	<i>3,87</i>	<i>3,97</i>	<i>3,97</i>	<i>4,08</i>	<i>6,0%</i>
Total	18,22	18,37	18,48	18,48	22,05	21,08	20,85	12,8%

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22	Var. 9M22/9M21
US dólar final	5,6973	5,0022	5,4394	5,5805	4,7378	5,2380	5,4066	(0,6%)
US dólar médio	5,4729	5,3840	5,3324	5,3950	5,2330	5,0769	5,1344	(3,7%)

Receita bruta % participação	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22
Mercado interno	73,2%	74,4%	77,3%	75,9%	68,1%	73,0%	76,5%
Exportação	26,8%	25,6%	22,7%	24,1%	31,9%	27,0%	23,5%
Total	100,0%						

Volume de pares % participação	1T21	1S21	9M21	2021	1T22	1S22	9M22
Mercado interno	77,0%	77,5%	79,5%	78,7%	66,2%	71,8%	76,6%
Exportação	23,0%	22,5%	20,5%	21,3%	33,8%	28,2%	23,4%
Total	100,0%						

● Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2021	% Total	30/09/2022	% Total	Var. %
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes	22.146	0,5%	25.287	0,5%	14,2%
Aplicações financeiras	1.299.827	28,6%	1.146.340	24,2%	(11,8%)
Contas a receber de clientes	1.030.529	22,6%	1.005.992	21,3%	(2,4%)
Estoques	497.642	10,9%	509.045	10,8%	2,3%
Créditos tributários	149.609	3,3%	178.294	3,8%	19,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.839	0,3%	18.581	0,4%	44,7%
Títulos a receber	13.346	0,3%	12.627	0,3%	(5,4%)
Custos e despesas antecipadas	10.389	0,2%	8.999	0,2%	(13,4%)
Outros créditos	22.236	0,5%	37.405	0,8%	68,2%
Total do ativo circulante	3.058.563	67,2%	2.942.570	62,3%	(3,8%)
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	266.045	5,8%	524.038	11,1%	97,0%
Depósitos judiciais	1.454	-	1.444	-	(0,7%)
Créditos tributários	339.061	7,4%	274.947	5,8%	(18,9%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	220	-	237	-	7,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.730	0,6%	23.106	0,5%	(16,7%)
Títulos a receber	30.781	0,7%	27.472	0,6%	(10,8%)
Outros créditos	10.163	0,2%	7.386	0,2%	(27,3%)
	675.454	14,7%	858.630	18,2%	27,1%
Investimentos	277.326	6,1%	353.619	7,5%	27,5%
Imobilizado	499.231	11,0%	510.150	10,8%	2,2%
Intangível	43.921	1,0%	57.130	1,2%	30,1%
Total do ativo não circulante	1.495.932	32,8%	1.779.529	37,7%	19,0%
Total do ativo	4.554.495	100,0%	4.722.099	100,0%	3,7%
Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2021	% Total	30/09/2022	% Total	Var. %
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	117.479	2,6%	88.942	1,9%	(24,3%)
Contratos de arrendamentos	19.052	0,4%	14.816	0,3%	(22,2%)
Fornecedores	55.954	1,2%	69.528	1,5%	24,3%
Obrigações contratuais	15.885	0,3%	16.255	0,3%	2,3%
Comissões a pagar	52.325	1,1%	47.574	1,0%	(9,1%)
Impostos, taxas e contribuições	21.294	0,5%	33.162	0,7%	55,7%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.492	0,1%	7.236	0,2%	61,1%
Salários e encargos a pagar	65.005	1,4%	99.676	2,1%	53,3%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.891	-	931	-	(50,8%)
Adiantamentos de clientes	24.629	0,5%	14.290	0,3%	(42,0%)
Outras contas a pagar	3.284	0,1%	7.962	0,2%	142,4%
Total do passivo circulante	381.290	8,2%	400.372	8,5%	5,0%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	6.806	0,1%	7.620	0,2%	12,0%
Contratos de arrendamentos	59.328	1,3%	34.887	0,7%	(41,2%)
Fornecedores	10.120	0,2%	7.338	0,2%	(27,5%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	1.924	-	1.988	-	3,3%
Outras contas a pagar	697	-	524	-	(24,8%)
Total do passivo não circulante	78.875	1,6%	52.357	1,1%	(33,6%)
Patrimônio líquido					
Capital social	1.231.302	27,0%	1.231.302	26,1%	-
Reservas de capital	809	-	2.138	-	164,3%
Ações em tesouraria	(1.832)	-	(3.458)	(0,1%)	88,8%
Reservas de lucros	2.828.869	62,4%	3.017.673	63,9%	6,7%
Outros resultados abrangentes	35.182	0,8%	21.715	0,5%	(38,3%)
Total do patrimônio líquido	4.094.330	90,2%	4.269.370	90,4%	4,3%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.554.495	100,0%	4.722.099	100,0%	3,7%

● Anexo IV – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do resultado (em milhares de reais)	3T21	% ROL	3T22	% ROL	Var. 3T22/3T21
Mercado interno	662.825	98,7%	741.036	103,8%	11,8%
Exportação	155.486	23,2%	168.649	23,6%	8,5%
Receita bruta de vendas e serviços	818.311	121,9%	909.685	127,4%	11,2%
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(117.132)	(17,5%)	(140.964)	(19,7%)	20,3%
Descontos concedidos a clientes	(29.763)	(4,4%)	(54.854)	(7,7%)	84,3%
Deduções das vendas	(146.895)	(21,9%)	(195.818)	(27,4%)	33,3%
Receita líquida de vendas (ROL)	671.416	100,0%	713.867	100,0%	6,3%
Custo dos produtos vendidos	(374.976)	(55,8%)	(429.410)	(60,2%)	14,5%
Lucro bruto	296.440	44,2%	284.457	39,8%	(4,0%)
Despesas (receitas) operacionais	(177.926)	(26,5%)	(220.085)	(30,8%)	23,7%
Com vendas	(151.868)	(22,6%)	(176.459)	(24,7%)	16,2%
Gerais e administrativas	(23.679)	(3,5%)	(27.383)	(3,8%)	15,6%
Outras receitas operacionais	1.169	0,2%	2.572	0,4%	120,0%
Outras despesas operacionais	(3.546)	(0,5%)	(9.403)	(1,3%)	165,2%
Equivalência patrimonial	(2)	-	(9.412)	(1,3%)	-
Resultado oper. antes do resul. fin. dos tributos (EBIT)	118.514	17,7%	64.372	9,0%	(45,7%)
Receitas financeiras	31.287	4,7%	144.067	20,2%	360,5%
Despesas financeiras	(18.267)	(2,7%)	(21.232)	(3,0%)	16,2%
Resultado financeiro	13.020	1,9%	122.835	17,2%	843,4%
Resultado antes da tributação	131.534	19,6%	187.207	26,2%	42,3%
Imposto de renda e Contribuição Social:	76.522	11,4%	(12.966)	(1,8%)	(116,9%)
Corrente	66.541	9,9%	(20.635)	(2,9%)	(131,0%)
Diferido	9.981	1,5%	7.669	1,1%	(23,2%)
Resultado líquido do período	208.056	31,0%	174.241	24,4%	(16,3%)

Demonstração do resultado (em milhares de reais)	9M21	% ROL	9M22	% ROL	Var. 9M22/9M21
Mercado interno	1.468.352	94,6%	1.669.524	95,5%	13,7%
Exportação	432.054	27,8%	512.391	29,3%	18,6%
Receita bruta de vendas e serviços	1.900.406	122,4%	2.181.915	124,8%	14,8%
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(278.650)	(17,9%)	(315.073)	(18,0%)	13,1%
Descontos concedidos a clientes	(69.061)	(4,4%)	(117.859)	(6,7%)	70,7%
Deduções das vendas	(347.711)	(22,4%)	(432.932)	(24,8%)	24,5%
Receita líquida de vendas (ROL)	1.552.695	100,0%	1.748.983	100,0%	12,6%
Custo dos produtos vendidos	(893.042)	(57,5%)	(1.091.388)	(62,4%)	22,2%
Lucro bruto	659.653	42,5%	657.595	37,6%	(0,3%)
Despesas (receitas) operacionais	(438.070)	(28,2%)	(543.799)	(31,1%)	24,1%
Com vendas	(360.145)	(23,2%)	(444.046)	(25,4%)	23,3%
Gerais e administrativas	(66.049)	(4,3%)	(76.571)	(4,4%)	15,9%
Outras receitas operacionais	14.407	0,9%	8.591	0,5%	(40,4%)
Outras despesas operacionais	(26.198)	(1,7%)	(17.047)	(1,0%)	(34,9%)
Equivalência patrimonial	(85)	-	(14.726)	(0,8%)	17.224,7%
Resultado oper. antes do resul. fin. dos tributos (EBIT)	221.583	14,3%	113.796	6,5%	(48,6%)
Receitas financeiras	196.839	12,7%	384.244	22,0%	95,2%
Despesas financeiras	(92.477)	(6,0%)	(104.993)	(6,0%)	13,5%
Resultado financeiro	104.362	6,7%	279.251	16,0%	167,6%
Resultado antes da tributação	325.945	21,0%	393.047	22,5%	20,6%
Imposto de renda e Contribuição Social:	44.451	2,9%	(27.627)	(1,6%)	(162,2%)
Corrente	80.681	5,2%	(23.003)	(1,3%)	(128,5%)
Diferido	(36.230)	(2,3%)	(4.624)	(0,3%)	(87,2%)
Resultado líquido do período	370.396	23,9%	365.420	20,9%	(1,3%)

● Anexo V - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)	30/09/2021	30/09/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do período	370.396	365.420
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	85	14.726
Depreciação e amortização	67.903	69.828
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	7.052	12.212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.230	4.624
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	300	2.172
Redutoras do contas a receber de clientes	(35.590)	25.737
Perdas estimadas para estoques obsoletos	570	1.030
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	807	(896)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	469	1.051
Receita de juros de aplicações financeiras	(106.504)	(231.045)
Valor justo de instrumentos financeiros	13.441	4.941
Variações cambiais, líquidas	115	(14.369)
Imposto de renda e contribuição social – Crédito sobre juros Selic	(77.947)	-
	277.327	255.431
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	348.822	(1.200)
Estoques	(190.848)	(12.433)
Créditos tributários	61.440	35.429
Outras contas a receber	10.087	(12.723)
Fornecedores	(25.360)	10.792
Salários e encargos a pagar	27.998	34.671
Impostos, taxas e contribuições	(7.288)	17.718
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.672)	2.744
Tributação líquida da destinação de incentivo fiscal	(305)	-
Adiantamentos de clientes	557	(10.339)
Outras contas a pagar	(20.983)	124
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	474.775	320.214
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimento em controladas, coligadas e <i>join venture</i>	(57.282)	(98.115)
Aquisições de imobilizado e intangível	(68.407)	(123.387)
Aplicações financeiras	(2.662.540)	(2.841.467)
Resgate de aplicações financeiras	2.855.046	2.782.817
Juros recebidos de aplicações financeiras	43.081	180.248
Caixa líquido gerado / consumido pelas atividades de investimento	109.898	(99.904)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.601	312.784
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(13.709)	(342.879)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.064)	(2.139)
Dividendos pagos	(464.462)	(54.564)
Juros sobre o capital próprio pagos	(110.000)	(128.000)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(3.429)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	3.404	1.058
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(584.230)	(217.169)
Aumento / redução de caixa e equivalentes	443	3.141
Saldo inicial de caixa e equivalentes	19.162	22.146
Saldo final de caixa e equivalentes	19.605	25.287